



REQUERIMENTO Número /XIII (.ª)

PERGUNTA Número /XIII (.ª)

Assunto: Alargamento do tráfego noturno no aeroporto Humberto delgado

Destinatário: Ministério do Planeamento e das Infraestruturas

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Uma notícia do Jornal de Negócios, datada de 2 de maio de 2017, dá conta da possibilidade do aumento do número de voos noturnos no Aeroporto Humberto Delgado. Segundo aquele jornal, que cita fontes oficiais, “o aumento dos ‘slots’ noturnos é uma possibilidade que a ANA pôs em cima da mesa”.

Escreve o mesmo jornal que “o aumento do número de voos noturnos no aeroporto de Lisboa pode vir a ser a solução para fazer face ao crescimento que a infraestrutura vem registando, tendo em conta que o futuro aeroporto complementar no Montijo só entrará em funcionamento em 2021”.

O jornal adianta ainda que “esta é uma possibilidade que a ANA – Aeroportos de Portugal já colocou em cima da mesa, para que possa ser feita uma alteração à portaria do ruído que permita aumentar o número de movimentos aéreos (descolagens e aterragens) na primeira e na última hora do período que está coberto pelas restrições”.

Aquela publicação refere também que “apesar de o aumento dos voos noturnos ser um cenário que o Governo põe de parte nesta fase, no futuro pode passar por aí uma solução que permita aumentar a capacidade aeroportuária em Lisboa caso os constrangimentos se venham a agravar”. Face a esta possibilidade, contra qual o Bloco de Esquerda sempre se manifestou, recorda-se que:

- Os moradores de Camarate e de outras freguesias circundantes, juntamente com toda a população também residente e ou que trabalha na área limítrofe do Aeroporto Humberto Delgado está já hoje exposta ao elevado nível de poluição sonora e atmosférica;

- O impacto ambiental, na área onde se localiza um aeroporto da grandeza do Aeroporto Humberto Delgado, traz consequências nefastas em todo o seu redor, provocando, para além da poluição atmosférica, do ruído, da poluição dos recursos hídricos e da contaminação de solos e aquíferos, danos irreversíveis à saúde pública e à qualidade de vida dos cidadãos;

- As regulamentações existentes, produzidas, quer pelo Estado, quer pelas instâncias Europeias, quer ainda pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e pela própria ANA, Aeroportos de Portugal, SA, têm-se mostrado insuficientes na sua aplicação;

- No decorrer dos últimos anos, com o aumento significativo do tráfego aéreo no Aeroporto Humberto Delgado, tem-se assistido a práticas cada vez mais desrespeitadoras das normas ambientais, o que tem provocado variadas queixas dos munícipes do concelho de Loures, mais concretamente, dos que residem e trabalham nas áreas de Camarate e Prior Velho, envolvendo doenças do foro oncológico, respiratórias e cardiovasculares, sendo que o maior número de queixas derivam da poluição sonora e do ruído;



· Por força desse aumento de tráfego, o aeroporto já funciona 24 horas do dia. Atualmente, já são permitidas 91 movimentos (aterragens e descolagens) semanais entre as 00h e as 06h. E o impacto sonoro acentua-se durante a noite, principalmente naquelas horas consideradas de descanso, com descolagens e aterragens de naves de grande porte.

· Os dados conhecidos revelam-nos, por exemplo, que a exposição ao ruído afeta o desenvolvimento intelectual das crianças, a perda gradual de audição e pode conduzir a doenças psicossomáticas, representando um custo económico significativo para a sociedade.

Face a todas estas premissas, é totalmente inaceitável aumentar ainda mais o tráfego aéreo noturno no Aeroporto Humberto Delgado, aumentando os níveis de poluição e provocando danos que podem ser irreversíveis a toda a população que vive, trabalha e estuda nas freguesias adjacentes ao aeroporto.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério das Finanças, as seguintes questões:

1. Assumiu o Governo algum compromisso com a ANA sobre o aumento do tráfego aéreo noturno no Aeroporto Humberto Delgado?
2. Pondera o Governo autorizar o aumento do tráfego aéreo noturno no Aeroporto Humberto Delgado? Em que circunstâncias?
3. Não considera o Governo que o alargamento do tráfego aéreo noturno pode prejudicar ainda mais a qualidade de vida, o descanso e a saúde dos moradores dos concelhos de Loures e Lisboa?
4. Não considera o Governo que o alargamento do tráfego aéreo noturno pode violar os Planos Diretores Municipais de Lisboa e Loures e a Lei Geral do Ruído?

Palácio de São Bento, 05 de maio de 2017.

**A deputada e o deputado
Heitor de Sousa**